

O CIRURGIÃO-DENTISTA NO CONTEXTO HOSPITALAR: ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR À SAÚDE

**Vitória Queiroz Lima da Silva¹; Iaky Tallyson Araújo Nógimo¹;
Luiz Filipe Barbosa Martins²; Cosmo Helder Ferreira da Silva²**

¹Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: vitoriaqueirooz@outlook.com; iaky123@hotmail.com

²Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: helderferreira@unicatolicaquixada.edu.br;
luizfilipe@unicatolicaquixada.edu.br.

RESUMO

As infecções relacionadas a assistência à saúde aumentaram nos últimos anos, embora haja uma evolução em tecnologias destinadas, tornando-se grande preocupação de saúde pública. As infecções do trato respiratório estão entre as maiormente presentes em pacientes sob terapia intensiva, a alta taxa de mortalidade associada nos faz pensar em estratégias para liquidar ou reduzir esses números. Sabe-se que a cavidade oral está relacionada à colonização do trato respiratório inferior isso se dá aos cuidados deficientes atualmente recebidos, aumentando a incidência de PAV, tempo de internação hospitalar, morbidade e custos, com isso a má saúde bucal se torna um fator determinante para o tratamento do paciente. O estudo objetivou revisar a literatura sobre a eficácia do tratamento odontológico na melhoria da condição de saúde de pacientes sob terapia intensiva. Foram utilizados os descritores unidade de tratamento intensivo, medicina oral, prevenção e higiene oral totalizando 17 artigos. Após uma leitura de títulos e resumos, foram selecionados 6 artigos, utilizando os filtros 5 anos e humanos. 4 estudos relataram que suporte odontológico com escovação mecânica e uso de CHX são capazes de reduzir a PAV, dentre estes 2 relataram redução do tempo de ventilação mecânica. 1 estudo relatou redução de infecções do trato respiratório inferior. 1 estudo relatou que reduz infecção pós-operatória, temperatura corporal e contagem de bactéria. Contudo aliar odontologia á ambientes hospitalares apresenta benefícios a saúde dos pacientes e redução de custos hospitalares.

Palavras-chave: Tratamento intensivo; Medicina Oral; Prevenção; Higiene Oral.